DRS
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO CENTRO-OESTE

MICAELLY RUPF

UFES
INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo
FAPES FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
Instituto Jones dos Santos Neves ijsn
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO CENTRO-OESTE

FEVEREIRO DE 2022

Instituto Jones dos Santos Neves

Plano de Ação da Microrregião Centro-Oeste – 2022.

Vitória, ES, 2022. 24p. il. tab. (Plano de Ação)

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Planejamento Regional. 3. Desigualdade. 4. Espírito Santo (Estado).

I. Instituto Jones dos Santos Neves. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GOVERNADOR
José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA
Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
Álvaro Rogério Duboc Fajardo

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Gilson Daniel Batista

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS
Joseane Geraldo Zoghbi

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Tyago Hoffmann

SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Paulo Menegueli

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
Cristina Engel de Alvarez

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Paulo Sérgio de Paula Vargas

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Jadir Pela

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE
Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Latussa Laranja Monteiro

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS
Pablo Silva Lira

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL – DRS
COORDENAÇÃO-GERAL
Latussa Laranja Monteiro

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Livia Tulli

COORDENAÇÃO IDRS
Letícia Furtado

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL
Michele de Miranda

COORDENADORES MICRORREGIONAIS
Central Sul e Litoral Sul
Eneida Maria de Souza Mendonça - UFES

Caparaó, Sudoeste Serrana e Central Serrana
Leonardo Bis dos Santos - IFES

Centro-Oeste e Rio Doce
Érika de Andrade Silva Leal - IFES

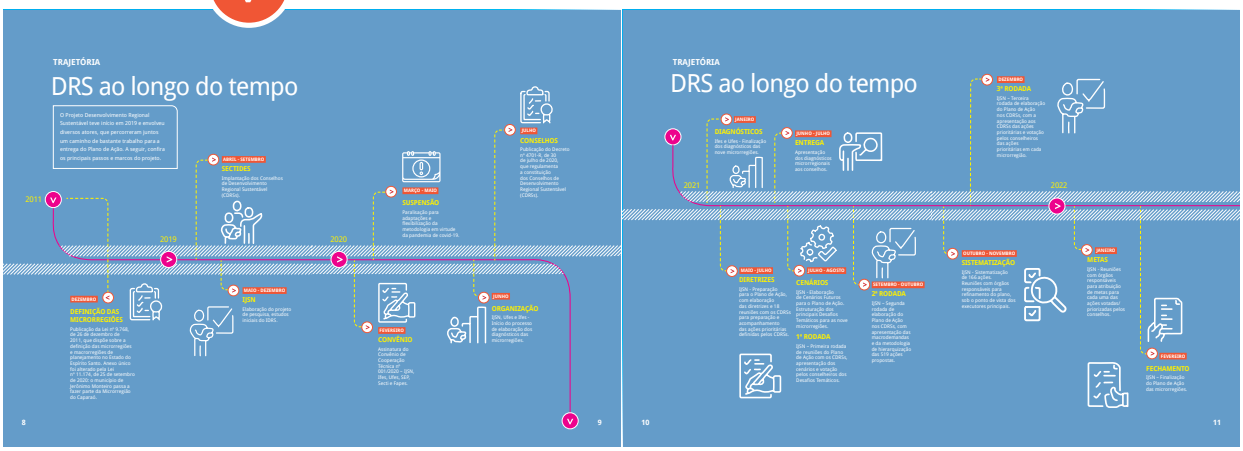
Nordeste e Noroeste
Ednilson Silva Felipe - UFES

ÍNDICE

PÁGINA 6
PACTO PARA UM FUTURO SONHADO JUNTO

PÁGINA 12
CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

PÁGINA 14
A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



PÁGINA 8
DRS AO LONGO DO TEMPO

MICAELLY RUPF

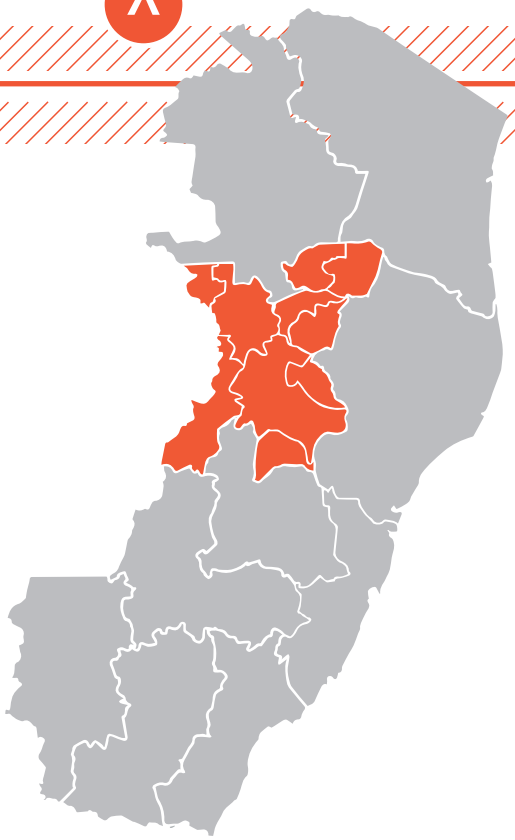
Catete, em São Domingos do Norte

PÁGINA 16

O PLANO DE AÇÃO DA MICRORREGIÃO CENTRO-OESTE

PÁGINA 18

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



PÁGINA 20

AS METAS ESTABELECIDAS E OS AGENTES PROMOTORES

PÁGINA 21

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

APRESENTAÇÃO

Pacto para um futuro sonhado junto

Num processo pioneiro, o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável envolveu centenas de pessoas em torno da construção de um plano robusto para a prosperidade de cada canto do Estado

Como promover o desenvolvimento de forma equitativa em todas as regiões e distribuir os benefícios gerados por todo o território capixaba? Para apresentar uma resposta robusta a essa questão, o Governo do Espírito Santo criou o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), uma iniciativa pioneira que mobilizou centenas de pessoas com a missão de pactuar ações e projetos para a prosperidade de cada vila, cidade e microrregião, respeitando suas vocações e potencialidades.

Estruturado em dois pilares, o DRS se constituiu a partir da formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), a cargo da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), e da condução de extensas pesquisas e levantamentos capitaneados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com a

CENÁRIO OTIMISTA PROJETADO

- Competitividade sistêmica na era do conhecimento, com diversificação produtiva em um novo ciclo de desenvolvimento.
- Ambiente institucional favorável aos negócios.
- Desenvolvimento científico e tecnológico próximo da fronteira do conhecimento e aprimoramento das tecnologias.
- Inserção competitiva dentro de um contexto global de desenvolvimento.
- Uso racional e eficiente dos recursos naturais dentro do conceito de economia verde.
- Integração regional e desenvolvimento sustentável do interior.

Praia, montanha, cidade, campo: a riqueza e os desafios de cada vila, cidade e microrregião do Espírito Santo entraram em pauta no Projeto DRS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Ao longo de três anos, foram produzidas 53 publicações com dados para embasar o projeto, envolvendo 153 pesquisadores. Além disso, foram 83 reuniões dos CDRSs, oito seminários internos de alinhamento e estudo, mais sete seminários abertos ao público, que contaram com cerca de 2.500 visualizações no YouTube. Esses são apenas alguns números que demonstram a magnitude do trabalho realizado. Agora, neste documento, está o resultado desse esforço, que pode ser visto tanto como um ponto de chegada quanto de partida para alcançar o melhor cenário projetado pelos pesquisadores*: o Plano de Ação para cada microrregião.

Para além das páginas, fica o legado da formação dos nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de um processo participativo, que buscou unir a visão da gestão pública à ciência, à academia e à sociedade, dando aos cidadãos o papel de protagonistas de um futuro sonhado e planejado.

* Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 - Fapes, SEP, Secti, IJSN, Ufes e Ifes.

FOTOS: VITOR JUBINI | PREFEITURA DE COLATINA | PREFEITURA DE CASTELO | ARQUIVO PMST | PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA | ASSCOM-SETUR |

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável teve início em 2019 e envolveu diversos atores, que percorreram juntos um caminho de bastante trabalho para a entrega do Plano de Ação. A seguir, confira os principais passos e marcos do projeto.

2011

2019

DEZEMBRO

DEFINIÇÃO DAS MICRORREGIÕES

Publicação da Lei nº 9.768, de 26 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a definição das microrregiões e macrorregiões de planejamento no Estado do Espírito Santo. Anexo único foi alterado pela Lei nº 11.174, de 25 de setembro de 2020: o município de Jerônimo Monteiro passa a fazer parte da Microrregião do Caparaó.

ABRIL - SETEMBRO

SECTIDES

Implantação dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).

MAIO - DEZEMBRO

IJSN

Elaboração do projeto de pesquisa, estudos iniciais do IDRS.

2020

FEVEREIRO

CONVÊNIO

Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 – IJSN, Ifes, Ufes, SEP, Secti e Fapes.

MARÇO - MAIO

SUSPENSÃO

Paralisação para adaptações e flexibilização da metodologia em virtude da pandemia de covid-19.

JUNHO

ORGANIZAÇÃO

IJSN, Ufes e Ifes - Início do processo de elaboração dos diagnósticos das microrregiões.

JULHO

CONSELHOS

Publicação do Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020, que regulamenta a constituição dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo

2021

JANEIRO

DIAGNÓSTICOS

Ifes e Ufes - Finalização dos diagnósticos das nove microrregiões.

JUNHO - JULHO

ENTREGA

Apresentação dos diagnósticos microrregionais aos conselhos.

MAIO - JULHO

DIRETRIZES

IJSN - Preparação para o Plano de Ação, com elaboração das diretrizes e 18 reuniões com os CDRSs para preparação e acompanhamento das ações prioritárias definidas pelos CDRSs.

JULHO - AGOSTO

CENÁRIOS

IJSN - Elaboração de Cenários Futuros para o Plano de Ação. Estruturação dos principais Desafios Temáticos para as nove microrregiões.

1ª RODADA

IJSN – Primeira rodada de reuniões do Plano de Ação com os CDRSs, apresentação dos cenários e votação pelos conselheiros dos Desafios Temáticos.

SETEMBRO - OUTUBRO

2ª RODADA

IJSN – Segunda rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com apresentação das macrodemandas e da metodologia de hierarquização das 519 ações propostas.

DEZEMBRO

3ª RODADA

IJSN – Terceira rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com a apresentação aos CDRSs das ações prioritárias e votação pelos conselheiros das ações prioritárias em cada microrregião.

2022

OUTUBRO - NOVEMBRO

SISTEMATIZAÇÃO

IJSN - Sistematização de 166 ações. Reuniões com órgãos responsáveis para refinamento do plano, sob o ponto de vista dos executores principais.

JANEIRO

METAS

IJSN - Reuniões com órgãos responsáveis para atribuição de metas para cada uma das ações votadas/ priorizadas pelos conselhos.

FEVEREIRO

FECHAMENTO

IJSN – Finalização do Plano de Ação das microrregiões.

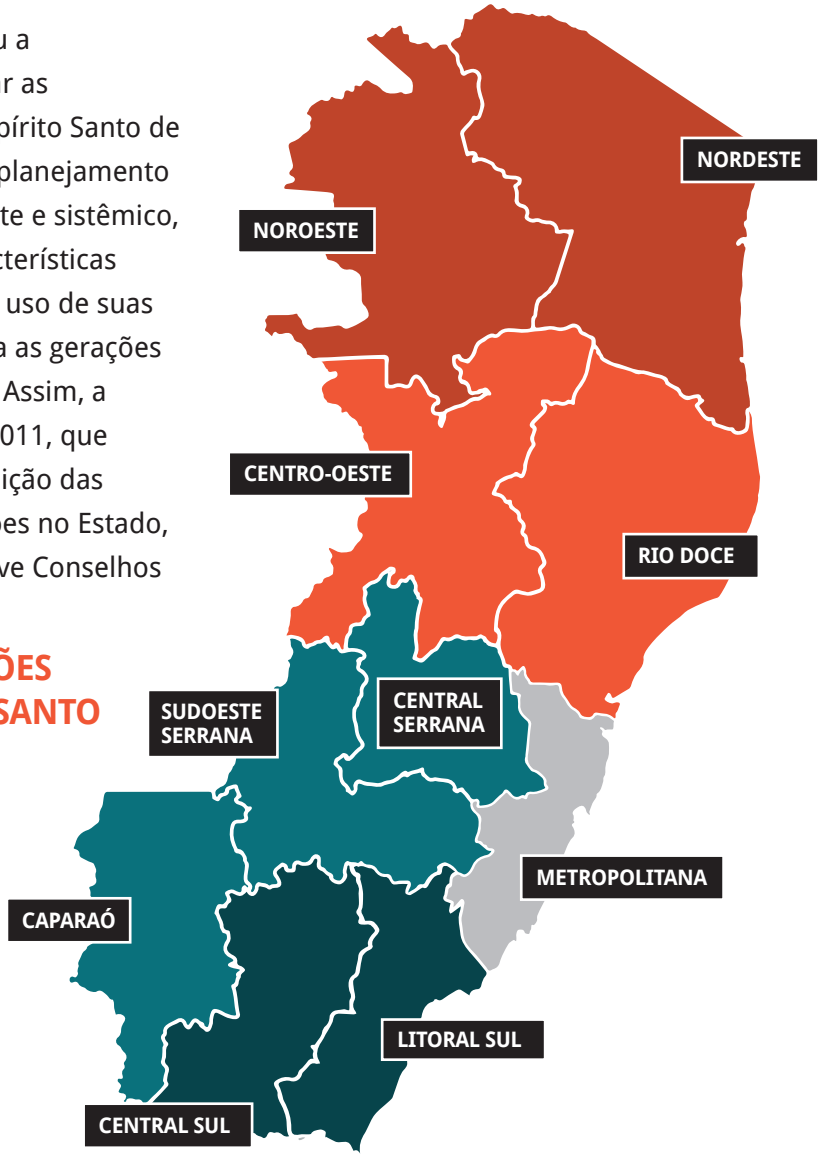
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A instalação de nove CDRSs foi um dos pilares para o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável. Veja aqui mais informações sobre a atuação dos conselhos e sobre a composição de cada um

O Governo entendeu a necessidade de dotar as microrregiões do Espírito Santo de um instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras. Assim, a partir da Lei 9.768/2011, que dispõe sobre a definição das micro e macrorregiões no Estado, foram instalados nove Conselhos

MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

A composição de cada Conselho foi regulamentada pelo Decreto n° 4701-R, de 30 de julho de 2020. São 22 representantes das esferas públicas e sociedade organizada. Os Conselhos tiveram papel essencial na estruturação do Plano de Ação que se apresenta agora, auxiliando no levantamento de demandas e ações prioritárias para seu atendimento.

Passado esse primeiro processo de formulação do Plano de Ação, o CDRS de cada microrregião permanece estabelecido e com seu caráter consultivo e de participação social, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização das ações, estudos e projetos de interesse comum.

OBSERVAÇÃO

A Região Metropolitana já contava com o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e com um plano próprio. Em 2017, foi instituído o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

COMPOSIÇÃO DE CADA CONSELHO

5 MEMBROS

Entidades de trabalhadores e organizações não governamentais indicadas pelas associações ou sindicatos com atuação na Microrregião

2 MEMBROS

Poder Executivo Municipal: escolhidos entre o(a)s secretário(a)s dos municípios que integram a Microrregião

2 MEMBROS

Poder Legislativo Municipal: escolhidos entre o(a)s vereadore(a)s dos municípios que integram a Microrregião

2 MEMBROS

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa escolhidas e indicadas entre as instituições com atuação na Microrregião

2 MEMBROS

São dois representantes do Poder Legislativo Estadual indicados pela Mesa Diretora da ALES

2 MEMBROS

Escolhidos entre o(a)s prefeito(a)s dos municípios que integram a Microrregião

5 MEMBROS

Segmento empresarial: indicados pela FAES, Fecomércio-ES, Femicro-ES, Findes e OCB/ES

2 MEMBROS

Poder Executivo Estadual: designados pelo Governador do Estado

PARCERIA

A construção do Plano de Ação

Com base em dados e diagnósticos, pesquisadores, conselheiros e governo caminharam juntos para identificar demandas e prioridades de cada localidade

Como primeiro passo para a elaboração do plano, o IJSN, em parceria com a Fapes, a Ufes e o Ifes, trabalhou para realizar um diagnóstico das microrregiões do Estado - excetuando a Metropolitana, que já possui o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). A formação dessa rede de pesquisa teve o objetivo de enriquecer o diagnóstico e descentralizar a produção do conhecimento desde o princípio.

Recuperando a visão de futuro para cada microrregião delineada no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES2030), eles fizeram um levantamento de dados e formularam o diagnóstico, que apresenta apontamentos dos principais desafios e potencialidades das microrregiões capixabas, identificando as vocações locais e os impactos que devem ser considerados. O diagnóstico integrou informações das seguintes áreas: Território, Ambiental, Social, Econômico e Gestão Pública. Esses foram os eixos de todo o trabalho, que resultou no Plano de Ação e na criação do Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS).

Para a formulação do Plano de Ação, pesquisadores e conselheiros caminharam juntos, passo a passo, realizando

O PLANO DE AÇÃO PARA CADA MICRORREGIÃO PRIMA POR:

- Transparência e participação social.
- Solidariedade regional e cooperação estadual.
- Planejamento integrado e transversalidade da política pública.
- Atuação multiescalar no território estadual.
- Desenvolvimento sustentável.
- Reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões.
- Competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo.
- Sustentabilidade dos processos produtivos.

diversas rodadas de reuniões. Os pesquisadores apresentaram a análise do contexto - global e local - para construção de cenários e escolha dos desafios temáticos para as microrregiões. Os desafios são os caminhos a se percorrer para atingir o cenário mais favorável projetado pela equipe de pesquisa. Foram organizadas 519 propostas necessárias em todo o Estado.

A coordenação da pesquisa, então, criou um sistema de pontuação, com a finalidade de ranquear as ações, levando em consideração os seguintes critérios: capacidade de transformação, capacidade de resposta, fonte de financiamento, e governança e gestão. O objetivo foi fornecer subsídio para o estabelecimento de um plano assertivo, um mapa para o melhor e mais eficiente percurso rumo ao que se deseja para o futuro. Com as ações hierarquizadas em mãos, os Conselhos puderam eleger aquelas que são prioritárias.

As ações foram organizadas em macrodemandas, que expressam as agendas mais amplas do Estado e podem subsidiar ou ajustar os programas existentes. No plano a seguir, estão as ações hierarquizadas, que foram levadas à votação, com destaque para as escolhidas como prioritárias, além dos agentes promotores e metas.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Conheça o Plano de Ação da Microrregião Centro-Oeste

Desenvolvimento logístico privilegiado pode favorecer o crescimento do turismo e a geração de empregos

A Microrregião Centro-Oeste é composta por dez municípios: Alto Rio Novo, São Gabriel da Palha, Vila Valério, Colatina, Baixo Guandu, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Marilândia, São Roque do Canaã e Pancas.

MICRORREGIÃO CENTRO-OESTE

VISÃO DE FUTURO

"FORTE, INTEGRADA, ECONOMICAMENTE DIVERSIFICADA E COM EQUILÍBRIO SOCIAL"

Os índios botocudos dominavam a região e sua extensa floresta do Rio Doce até São Mateus. Os trilhos do primeiro trem chegaram em 1907 e, a partir daí, as atividades econômicas foram intensificadas, com a exploração da madeira e o ciclo do café. O município de Colatina ganha expressão e torna-se central para a região.

Somada à beleza natural, vista entre montanhas e vales, a Microrregião Centro-Oeste tem diversas etnias, dentre elas a pomerana, e tradições culturais e folclóricas. Atualmente, a população é estimada em 287.508 habitantes (IBGE, 2021).

A economia está baseada na prestação de serviços, indústria e agropecuária, sendo o café conilon o principal produto de destaque na agricultura. Outro setor de destaque é a exploração de rochas e granitos, com seus serviços correlatos. A Centro-Oeste tem

Pedra do Cruzeiro, em Marilândia

MICAELLY RUPF

um eixo de desenvolvimento logístico privilegiado, devido à presença do Rio Doce e da logística de infraestrutura de estradas e ferrovias (BR-259, BR-101 e Ferrovia Vitória-Minas).

O agroturimo e o turismo de aventura devem ser mais desenvolvidos, como alternativa para potencializar os atrativos que a região oferece, considerando as belas paisagens, como os gnaisses presentes na unidade de conservação Monumento Natural dos Pontões Capixabas, em Pancas (Lei Estadual nº11.686/2008), e o distrito de Itapina, em Colatina, que é um núcleo histórico tombado pelo Conselho Estadual de Cultura (CEC).

O município de Colatina exerce centralidade para parte da Microrregião Noroeste e Leste de Minas, com o fornecimento de bens e serviços, especialmente na área da saúde e da educação de nível técnico e superior.

Para integrar e desenvolver toda a microrregião, levando em consideração as potencialidades e desafios mapeados, foi estabelecida a seguinte visão de futuro no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030): "Forte, integrada, economicamente diversificada e com equilíbrio social".

Em consonância com isso, no Projeto DRS, o Conselho Regional de Desenvolvimento Sustentável priorizou as potencialidades regionais e desafios temáticos:

DESAFIOS TEMÁTICOS

- Capacidade de geração de empregos em setores estratégicos (indústria, comércio e serviços);
- Fortalecimento do turismo característico da microrregião;
- Geração de emprego e renda na atividade.
- Gestão e conservação dos recursos hídricos fortalecidas, com uso eficiente da água, preservação e redução dos riscos associados a eventos críticos.
- Recuperação e fortalecimento da agricultura orgânica e pecuária.
- Ter todo o território atendido por sistema de água, esgoto, coleta e tratamento de resíduos sólidos.

PLANO DE AÇÃO POR EIXO

EIXO

AMBIENTAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CO08] Construir pequenas barragens nos Rios Santa Maria, Santa Joana, Pancas e Rio Doce. [Macro - Reservação hídrica].

OUTRAS AÇÕES

[CO03] Promover o reflorestamento. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[CO04] Recuperar áreas degradadas. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[CO01] Recuperar e proteger nascentes. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[CO09] Elaborar estudo técnico para construção de barragens. [Macro – Reservação hídrica].

[CO58] Ampliar a cobertura de saneamento básico. [Macro - Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico].

EIXO

ECONÔMICO

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CO60] Desenvolver o turismo característico da microrregião (agroturismo e turismo de aventura). [Macro - Desenvolvimento do turismo].

OUTRAS AÇÕES

[CO06] Ampliar os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[CO07] Ampliar as agências e os mecanismos de investimento e financiamento voltados ao desenvolvimento regional. [Macro - Melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento do ecossistema de inovação].

PREFEITURA DE COLATINA

Vista noturna do município de Colatina, cortado pelo Rio Doce

Igreja em Baixo Guandu

EIXO

GESTÃO PÚBLICA

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CO57] Otimizar os serviços do poder público municipal, visando agilizar e reduzir os processos burocráticos (Simplifica-ES/Faça Fácil). [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].

OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.

MICAELLY RUPF

EIXO

TERRITÓRIO

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CO12] Articular a duplicação da BR-259. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

OUTRAS AÇÕES

[CO02] Ampliar o acesso à tecnologia de internet e à telefonia móvel. [Macro - Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].

[CO13] Criar programas para a geração de energia solar e captação de água das chuvas. [Macro - Fomento à transição energética].

[CO14] Incentivar o uso de energias alternativas e diversificação da matriz energética. [Macro - Fomento à transição energética].

[CO27] Complementar a ES-164 Pancas/ES-165 Laranja da Terra. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

Sítio Liberdade, em Marilândia

EIXO

SOCIAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CO18] Criar programas voltados para o ensino de Agroecologia. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].

OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.

AGENTES E METAS

Confira as metas estabelecidas e os agentes promotores

MACRO	AÇÃO	AGENTE PROMOTOR	METAS
AMBIENTAL			
Reservação hídrica	Construir pequenas barragens nos Rios Santa Maria, Santa Joana, Pancas e Rio Doce [CO08]	• SEAG • AGERH • Municípios	• Área para a construção de uma barragem definida até dez/2022. • Estudos de viabilidade técnica e socioeconômica entregues até dez/2022. • Projeto elaborado para a construção de uma barragem contratado até dez/2022.
ECONÔMICO			
Desenvolvimento do turismo	Desenvolver o turismo característico da microrregião (agroturismo e turismo de aventura) [CO60]	• SETUR • ADERES • SEAG • SECULT • SISTEMA S • Municípios	• 1 espaço cultural da rota turística da microrregião reformado até dez/2022. • 1 estrada ligando atrativos turísticos microrregionais construída até dez/2023. • 1 campanha dos roteiros e atrativos microrregionais promovida até dez/2022. • 1 evento voltado aos empresários/empreendedores que apresentem os atrativos regionais do turismo promovido até dez/2022. • 1 ação de promoção dos destinos turísticos da microrregião (Famtour e Fampress) até dez/2022. • 1 curso voltado aos gestores públicos do turismo municipal realizado na microrregião até dez/2022. • 1 plano regionalizado para os municípios que integram o mapa do turismo entregue até dez/2023. • 3 produtos/serviços de experiência estruturados na microrregião até dez/2022.
TERRITÓRIO			
Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade	Articular a duplicação da BR-259 [CO12]	• SEP • SECTIDES • DNIT	• Grupo de trabalho criado até out/2022.
GESTÃO PÚBLICA			
Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional	Otimizar os serviços do poder público municipal, visando agilizar e reduzir os processos burocráticos (Simplifica-ES/Faça Fácil) [CO57]	• Municípios • JUCESS • SECTIDES • SEFAZ • SEBRAE	• Adesão completa da Vigilância Sanitária Municipal ao sistema Simplifica-ES garantida até dez/2023. • Simplifica-ES disponibilizado para 100% dos municípios da microrregião dez/2022.
SOCIAL			
Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos	Criar programas voltados para o ensino de Agroecologia [CO18]	• SEAG • INCAPER • IFES • UFES • SEAMA • Municípios	• 30 vagas anuais disponibilizadas até dez/2022 para a microrregião no curso online de Agroecologia: Formação de Agentes em Extensão Agroecológica e Produção Orgânica. • 100 vagas em oficinas microrregionais sobre Produção Agroecológica e Orgânica disponibilizadas até dez/2023. • Cartilha em formato virtual sobre Sementes Crioulas publicada até dez/2023. • 1 Conferência Estadual de Produção Agroecológica e Orgânica realizada até dez/2023. • 1 convênio com instituição para cursos de Agroecologia na microrregião até dez/2023.

CONCEITO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O DRS foi criado em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas

O Projeto DRS tem o objetivo de criar desenvolvimento focado na diminuição das desigualdades e está alinhado ao conceito de desenvolvimento sustentável criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU são 17 e constituem um esforço global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

CONHEÇA OS 17 ODSs DA ONU

SAIBA MAIS

Confira todos os documentos produzidos
ao longo do DRS acessando o site
http://www.ijsn.es.gov.br/drs/
ou apontando a câmera do celular
para o QR code abaixo.

EQUIPES

EQUIPE TÉCNICA – SECTIDES
Fernanda Oliveira Vieira
Leandro Dalcomo Tononi

EQUIPE TÉCNICA – SEP
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

EQUIPE TÉCNICA – IJSN
Aladim Fernando Cerqueira
Antonio Alexandre dos Passos Souza
Clemir Regina Pela Meneghel
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda
Edna Morais Tresinari
Hélio Gomes Filho
Isabella Batalha Muniz Barbosa
João Luiz Paste
Kiara de Deus Demura
Letícia Tabachi Silva
Lígia da Motta Silveira Borges
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabor
Raí Silverio Machado
Sandra Mara Pereira
William Joubert Ramos de Almeida

PESQUISADORES CONVIDADOS - IJSN
Orlando Caliman
Celso Bissoli Sessa
Dieter Muehe
Eliane Araújo

PESQUISADORES – IJSN/FAPES
Ana Luiza Morati Receputi
Bruno Casotti Louzada
Christian Ndege Kobunda
Fabiano Luiz Alves Barros
Gilberto Daniel Lima Figueiras
Iago de Carvalho Nunes
Igor Anacleto da Silva
Lázaro Cezar Dias
Letícia Souza
Lígia Lóss Corradi
Lígia Poncio
Matheus de Oliveira Fernandes Adão
Murilo Ribeiro Spala
Nathalia Nogarolli Bonadiman
Nycolas de Castro Alves
Sarita Prati Marin